

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 20/07/2001 Hora :

Título: Avicultura de corte

Fonte:

Autor: Athaide R. Miranda

Matéria:

A crise econômica que atinge a Argentina pode provocar reflexo no setor de frango de corte?

Sim, no que tange a exportação, aos custos de produção, por causa da variação cambial, que está atingindo patamares acima do esperado.

Se por um lado a Argentina diminuiu sua importação de carne de frango brasileiro em 53%, por outro lado as exportações para outros países deve aumentar.

Isto por que a desvalorização do Real, vai propiciar aos importadores de carne de frango do Brasil, comprar mais produtos por unidade de Dólar.

O aumento da competitividade do produto brasileiro no exterior vai gerar um aumento no volume exportado, porém o faturamento em dólares deverá apresentar uma retração nos próximos meses.

Em junho de 2000 a tonelada de carne de frango foi cotado a US\$867,65, valor inferior em 29,2% do que fora apresentado no mesmo período de 1999. Em maio de 2001 a média se encontrava em US\$1.171,00/tonelada, 32,9% superior a maio de 2000, sendo que a tonelada de cortes foi vendida a US\$1.333,00 e frango inteiro a US\$986,34.

Quanto aos custos de produção, embora não muito significativo a curto prazo, poderá influir no segmento desde a importação dos avozeiros acarretando aumento no custo de produção do pintinho de um dia a outros componentes da ração cotados em dólares como o farelo de soja, os aminoácidos, os minerais, as vitaminas, sem contar os reajustes na energia elétrica, combustíveis etc.

Por enquanto o mercado está aquecido, o preço do frango vivo que na 1ª quinzena de julho se manteve estável em R\$0,88, mas os primeiros dias da 2ª quinzena já mostram sinais de recuperação, atingindo o preço médio de R\$0,90, significando uma variação de 2,72% no dia de ontem.

A oferta do produto está em equilíbrio com a demanda e preço do milho está proporcionando um bom poder de troca, ou seja, com 9,5kg de frango é possível comprar um saco de 60kg de milho (R\$8,60).

No atacado o frango congelado alcançou R\$1,58 contra R\$1,44 da semana anterior, um crescimento de 9% o frango resfriado alcançou R\$1,72, com R\$1,45 da semana anterior, um crescimento de 18%.

No varejo, as grandes redes estão fazendo promoções objetivando a renovação do estoque para o 2º semestre.

Quanto a expectativa de aumento de produção visando abastecer os mercados atingidos pelo apagão, o setor aguarda o 2º mês de racionamento para uma avaliação, sobre o comportamento do setor.